

## FILOSOFIA NA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DO PENSAMENTO

Autoras: Ketelin Abbady Morais da Silva; Amanda Marchewski da Silva e Pâmela Cassiele da Luz Bratz

Coordenadora: Rosana Aparecida Fernandes

O presente trabalho se propõe a apresentar e refletir sobre a criação e experimentação de um espaço-tempo para o desenvolvimento do pensamento filosófico na sala de aula, a partir de um conjunto de atividades artísticas-filosóficas desenvolvidas na EMEF Moradas da Hípica, com as turmas do 3º, 4º ano e 9º ano, do período contraturno. Tendo o objetivo de promover e discorrer sobre a importância da construção de um debate democrático dentro da escola pública, onde os alunos pudessem ser protagonistas desse processo, possibilitando assim, novos modos de expressão de si, e que pudessem desenvolver uma comunidade de investigação filosófica/dialógica, impulsionada pelas subjetividades e desejos de todos os envolvidos. Compreendendo a filosofia como uma forma de pensar o mundo, propusemos o desenvolvimento de habilidades investigativas, crítica-argumentativas e criativas, atentando sempre aos valores éticos-estéticos-políticos das práticas educativas, contribuindo assim para a construção de um trabalho coletivo de filosofia com as crianças. As atividades deste processo envolveram dinâmicas teatrais, desenhos animados e textos do âmbito filosófico, literário e teatral. Através da união e intersecção dessas três áreas, é possível compreender as potências da condição humana em criar não apenas um pensamento filosófico, mas também um corpo filosófico. A criança como um ser "infinitamente improvável" (ARENDETT, 2001), que necessita de um espaço-tempo que acolha e instigue estas pulsões criativas-inventivas de caráter transformador. Considera-se então, a importância de relatar a construção de uma sala de aula que buscou desenvolver modos de experimentação e expressividade de todos os agentes envolvidos nestes encontros filosóficos-teatrais. Para isso, foi fundamental perceber a criança como um produtor de conhecimentos, enquanto sujeito capaz de narrar a si e o mundo a sua volta; um ser, curioso, criativo, cujo processo de aprendizagem passa pela vontade de experimentar, observar e questionar - pilares da construção do pensamento-, a partir da experiência concreta.